

# Lei da Parada Segura completa 9 anos em Cuiabá.



Frota de ônibus será 100% climatizada até dezembro, diz prefeitura

Pág. 6 a 9

Pág. 2

## Você sabe como funciona?



Imigrantes conseguem novo jeito de viver em 'casa' de Cuiabá

Pág. 10



Período proibitivo de uso de fogo no Pantanal é antecipado

Pág. 11



Mato Grosso usa rádios digitais e prioriza segurança

Pág. 3



## ■ Abrigos de ônibus, estações climatizadas e 90% da frota climatizada até o final do ano



O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, expandiu a mobilidade urbana da capital. Recentemente, entregou mais 22 novos ônibus e três vans para o atendimento exclusivo do Programa Buscar, a frota operacional do município, que circula todos os dias e conta com 304 veículos, passa a ser 90% climatizada em Cuiabá. A expectativa é que até dezembro deste ano sejam implantados mais de 300 outros abrigos e mais 33 novos ônibus sejam colocados em circulação, atingindo assim 100% da frota climatizada.

## ■ Blitz ecológica distribui duas mil mudas nativas e frutíferas em Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Sustentável, em parceria com o projeto Verde Novo, do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, distribuiu duas mil mudas de plantas nativas e frutíferas em blitzes ecológicas realizadas na Avenida do CPA, nas proximidades do viaduto Jamil Boutros Nadaf, no início do mês. Além das mudas doadas, outras 200 mudas de aproximadamente 3 metros foram plantadas no Parque da Família no Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho.



## ■ Obras do BRT de Cuiabá estão atrasadas

As obras para implantação do Ônibus de Transporte Rápido (BRT), em Cuiabá e Várzea Grande, começaram em janeiro deste ano e, segundo o cronograma do projeto, têm o prazo de entrega para 2025. No entanto, a execução da obra está apresentando atrasos. Conforme a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), a empresa responsável pela obra já foi notificada para remanejar o cronograma, para que não prejudique os prazos de entrega e qualidade do projeto. Até o momento, a concretagem do trecho que passa em Várzea Grande ainda não foi finalizada. Na capital, a obra começou nove meses após a data prevista, por falta de autorização do município.



## ■ Projeto determina tarifa zero nos transportes coletivos urbano e rural em caso de calamidade

O Projeto de Lei 1610/24 prevê tarifa zero no transporte público em municípios atingidos por enchentes, desastres ou situações de calamidade pública, enquanto persistirem os problemas. O texto está em análise na Câmara dos Deputados. Conforme a proposta, a regra valerá para os transportes coletivos urbano e rural, incluindo ônibus, trens, metrô, barcas e similares. A implementação da tarifa zero caberá aos gestores locais, e as despesas deverão ser cobertas por dotações orçamentárias próprias. O projeto de lei determina ainda que o reconhecimento do estado de calamidade pública para a aplicação da futura lei deverá ser formalizado por meio de decreto do governo federal, após a avaliação técnica dos órgãos competentes.



CEO: JOÃO PEDRO MARQUES  
DIRETOR PRESIDENTE: ARTUR DIAS DA FONSECA NETO  
DIRETOR EXECUTIVA: SHELRY PEREIRA  
COORDENADOR EDITORIAL: JOÃO OROZIMBO NEGRÃO  
DIRETORA DE REDAÇÃO: ÂNGELA JORDÃO  
EDITOR ASSISTENTE: VANESSA MORENO  
EDITOR DE ARTE: MÁRCIO BRANDÃO DO CARMO  
TEXTOS: VANESSA ALVES, MATEUS MAURÍCIO, GOVERNO DE MATO GROSSO, DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO, ADEMIR GALITZKI  
FOTOS: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT, REPRODUÇÃO INTERNET, SECOM CUIABÁ, TCHELO FIGUEIREDO, LUIZ ALVES.

EDITOR: Matheus Maurício  
GERENTE COMERCIAL: Maíara Max  
REPÓRTERES: Jean Gusmão, Vanessa Alves, Matheus Maurício  
REPÓRTER-FOTOGRAFICO: Tchelo Figueiredo  
CONSELHO EDITORIAL: João Pedro Marques (coordenador), João Negrão, Shely Pereira, Vanessa Moreno, Márcio Brandão do Carmo.  
SUCURSAIS: BRASÍLIA - João Orozimbo Negrão (chefe)

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:  
Artur Dias da Fonseca Neto  
(65) 3623-1170 | (65) 99682.1470

REDAÇÃO:  
rdmredacao@gmail.com  
(65) 3623-1170 / 99257.7512



Rua Itália, 147, Santa Rosa, Cuiabá-MT CEP  
78-040-240 - Fone: (65) 3623-1170

**RDM JORNAL DO**  
**ÔNIBUS**  
Estação Mato Grosso  
Cuiabá / Junho de 2024 | Ano XXVII | Edição 607

# Paris, Cidade Luz x Cuiabá e as Chamas das Lamparinas



Por Ademir Galiztki

No século XVII, Paris ganhou o título de "Cidade Luz". À frente de sua época, Paris sempre despertou interesse em boa parte da população que a visitava - passageiros, viajantes e turistas de todo o mundo. Suas ruas sempre cheias demonstram que Paris não dorme; os movimentos em suas ruas são incessantes, 24 horas por dia. Hoje, com tanta tecnologia e iluminação LED cada vez mais potente, Paris continua merecendo o título de Cidade Luz. A Torre Eiffel, uma das principais atrações e um dos maiores símbolos da capital francesa, é ainda mais charmosa quando iluminada à noite. Não deixe de visitar a Torre Eiffel, considerada um dos

maiores espetáculos da Terra, que oferece muitas atrações, como restaurantes. Outro ponto imperdível é o Arco do Triunfo, construído entre 1806 e 1836. Do alto do Arco, é possível ter uma vista panorâmica de Paris.

A Avenida Champs-Élysées, conhecida como a mais charmosa e visitada do mundo, é o lugar ideal para compras apaixonantes. Ali estão as maiores grifes da alta costura e do luxo. O Museu do Louvre, considerado o maior museu do mundo, não pode ficar de fora do seu roteiro turístico na Europa.

A Galeria Lafayette é outro ponto imperdível. Prepare o bolso, pois aqui estão as melhores grifes do mundo, como Lou-

boutin, Dior, Chanel, Louis Vuitton, MAC e Benefit. Mesmo que o dinheiro esteja curto, vale a pena perder algumas horas admirando as maravilhas da galeria. Ao lado, estão a Ópera de Paris e o Palácio Garnier.

## Cuiabá: Cidade Verde

Cuiabá, que já foi muito mais verde do que o verde da nossa bandeira, sofreu uma grande perda com os preparativos para a Copa do Mundo. Foram derrubadas 2.700 árvores, e tenho absoluta convicção de que menos de 10% foram repostas. A natureza ainda chora por isso. Não vi nenhum movimento significativo para replantar essas árvores, exceto por algumas ONGs e pro-

jetos como o Projeto Verde Novo, do Juvam e Tribunal de Justiça, Projeto Cuiabá Mais Verde e Projeto Plantar.

Desde 2009, sabíamos que Cuiabá seria uma das sedes da Copa do Mundo de 2014. Com o início das obras em 2012 e 2013, muitas árvores foram arrancadas para a construção do VLT. Como resultado, o calor aumentou significativamente, exacerbado pelo concreto e asfalto. Isso tornou o calor ainda mais insuportável na nossa capital. Com a retirada dessas árvores, também foram afetados a beleza de Cuiabá e o habitat de pássaros e pequenos animais.

O projeto do VLT continua sem conclusão, e a nossa Ilha da

Banana permanece abandonada. Moro em Cuiabá há quase 40 anos, desde 1983. Conheço bem a cidade e amo esta terra abençoada, onde construí minha família. A nossa querida Cuiabá merece melhores condições, pois pagamos nossos impostos caros e mal retribuídos.

Apesar dos problemas, acredito na recuperação da natureza e que Cuiabá poderá recuperar o título de Cidade Verde. Viva Cuiabá, viva a natureza! Sou paranaense e vivo em Cuiabá desde 1983. Amo meu Paraná e minha querida Cuiabá, Cidade Verde.

## 4 CONFIANÇA

# Rádios digitais usados pela força de segurança em MT possuem criptografia que impede criminosos de copiarem frequência

## A implantação da radiocomunicação digital teve início em 2020

■ Da Redação

Com a implementação da Rede Digital de Radiocomunicação na Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp), as polícias de Mato Grosso avançaram para a era 100% digital, com criptografia de ponta a ponta.

Os rádios digitais usados pelas forças de segurança dos 142 municípios de Mato Grosso possuem criptografia que evita que a comunicação tenha qualquer interferência externa, garantindo que a frequência não seja copiada por criminosos.

A implantação da radiocomunicação digital teve início em 2020 e já se estendeu para todos os municípios de Mato Grosso, com um investimento superior a R\$90 milhões.

Essa tecnologia proporciona mais segurança e tranquilidade nas operações, impedindo que usuários não autorizados acessem e roubem informações sensíveis e assegurando a confidencialidade das comunicações.

Conforme o secretário de Segurança Pública do Estado, César Roveri, a rede analógica podia ser invadida por criminosos e hoje, com essa nova ferramenta, temos total segurança e tranquilidade nas ações e na comunicação entre as forças policiais, mesmo em locais de difícil acesso.

A nova ferramenta abrange a Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

O Governo de Mato Grosso adquiriu 4,5 mil terminais digitais, 256 Estações Rádio Base (ERB), 44 rádios fixos,



Foto: Mayke Toscano - Secom-MT

4.042 rádios portáteis, torres, controladores de sites (SIS), consoles para despacho, mochilas transportáveis, entre outras ferramentas tecnológicas.

A rede também opera com o monitoramento em tempo real para evitar possíveis quedas no sinal.

Roveri lembrou da Estação de Rádio Base (ERB Móvel) usada na região de Confresa para dar suporte de comunicação às atividades de busca durante a operação Canguçu, deflagrada em 2023 para prender criminosos que aterrorizaram o município, com ataque à base da Polícia Militar, e explosão das paredes de uma empre-

“  
**Aparelhos digitais têm maior segurança e evitam que rede do Estado seja invadida**

sa de transporte de valores do município.

“Tínhamos uma das maiores operações integradas em andamento e com suporte de radiocomunicação, havia cobertura no raio de até 20 quilômetros a partir do posto de comando. Esse suporte foi fundamental para o sucesso da operação”, pontuou.

**Por que os rádios digitais são melhores nessa comunicação?**

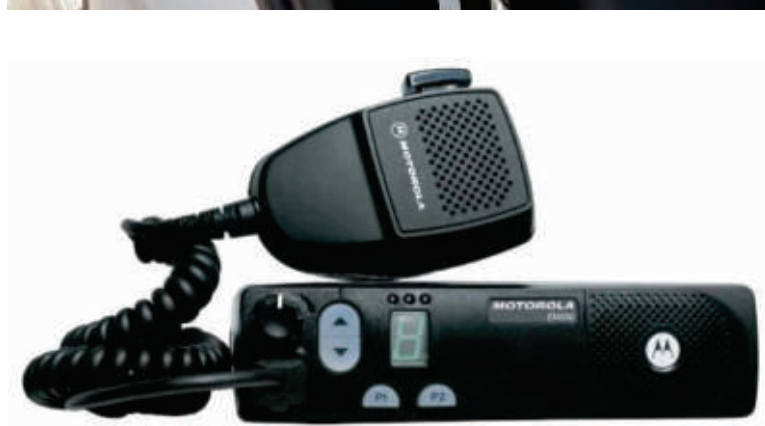
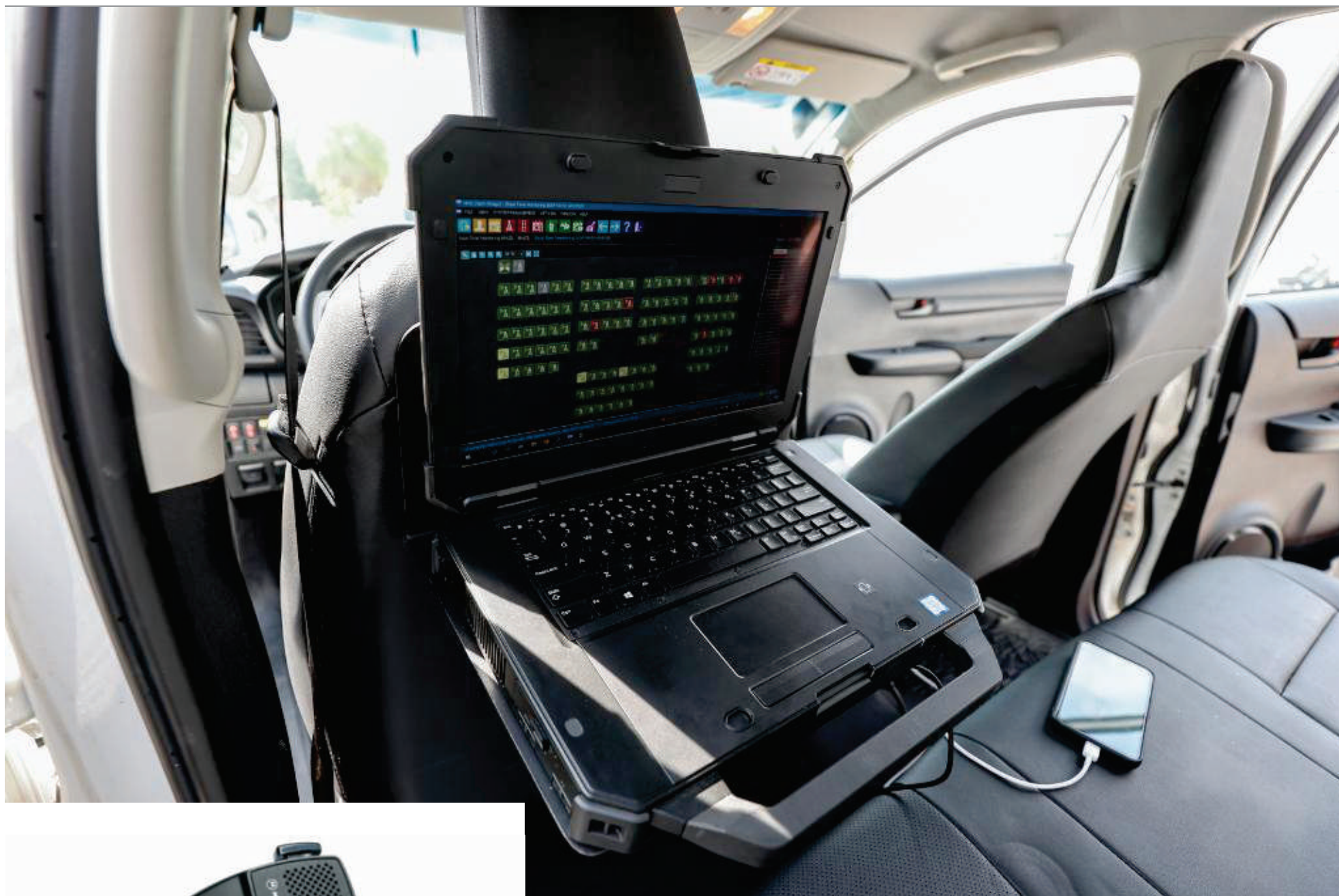
Com o advento das novas tecnologias, muitas coisas vêm mudando, inclusive a forma com que nos comunicamos. Os celulares, por exemplo, são prova disso. E com isso, na segurança do Estado, aparelhos

com maior tecnologia como os rádios digitais criptografados podem ajudar.

Se fizermos uma pequena comparação, os rádios comunicadores analógicos, também considerados como amadores, são aqueles dotados de frequências e canais abertos.

O que isso significa? Durante a sua transmissão, qualquer outro usuário pode acessar o seu canal, causando interferências e ruídos.

Além de prejudicar a segurança da transmissão, esta invasão de privacidade também lesiona a qualidade do áudio transmitido. Normalmente, os rádios analógicos são os preferidos para uso pessoal e



fins de entretenimento.

Já os rádios comunicadores digitais possuem uma maior gama de funções, oferecendo níveis de segurança e confiabilidade bem elevados. Não somente, a durabilidade da bateria dos aparelhos também é maior, que chega a 16 horas em média.

O rádio comunicador digital apresenta algumas características padrão: possibilidade de transmissão de dados, rastreamento via GPS, teleme-

tria, sinal de transmissão de voz mais apurado e preciso, maior e melhor alcance. Ainda é possível colocar mais usuários dentro de um único canal.

O investimento, por outro lado, é bem maior do que aquele feito em um rádio comunicador amador. Até porque, os rádios digitais são criptografados e possibilitam o envio de mensagens de texto sem a contratação de uma linha telefônica móvel.



## 6 SEU DIREITO

# Lei Parada Segura: mulher tem direito a descer do ônibus segura todos os dias

A medida existe em Cuiabá há quase 10 anos, mas você conhece seus direitos?

Por Vanessa Alves

Sancionada em 19 de junho de 2015, a Lei Municipal nº 5.944, mais conhecida como 'Lei Parada Segura', completa nove anos em 2024 como um importante instrumento na luta pela segurança das mulheres em Cuiabá. Idealizada pelo vereador Chico 2000 (PL), a medida garante às mulheres o direito de desembarcar do transporte público em local seguro, mesmo que fora do ponto de parada regular, após as 21h.

Essa conquista surgiu em um contexto de grande preocupação com a violência contra a mulher na capital mato-grossense. Dados da época indicavam um aumento nos casos de assédio e outros crimes contra mulheres no transporte público, especialmente no período noturno. A Lei Parada Segura se tornou, assim, uma resposta concreta para coibir tais crimes e garantir o direito das mulheres à livre locomoção.

A medida está completando nove anos em 2024, mas será que é suficiente? Muitas mulheres ainda não conhecem a lei e seus direitos, o que as impossibilita de usá-la no dia a dia.

A atendente Nathália França, de 27 anos, é um exemplo disso. Ela contou à reportagem do JÔ que não conhecia a lei, mas que já havia visto os motoristas às vezes pararem fora do ponto para algumas mulheres.

"Não conhecia a lei ainda, é interessante, mas agora ficarei mais atenta. É muito importante essa lei, por nós mulheres se sentirem muito inseguras no transporte público, principalmente à noite, traz mais segurança. Eu não costumo utilizar o transporte público nesse horário, muito raramente, mas agora que fiquei sabendo, caso eu precise, sim, irei utilizar", concluiu.



### Motoristas são obrigados a parar.

O diretor de Transporte da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Nicolau Nudib, explica que os motoristas do transporte público de Cuiabá são todos capacitados, conhecem a lei e são obrigados a atender. Caso a usuária do transporte público solicite a parada e tenha recusa, pode denunciar através da ouvidoria. Se confirmado, o motorista que infringiu qualquer uma das condições pode sofrer punição.

"Qualquer tipo de situação que o passageiro verificar que não está contente, que não lhe agrada ou que está fora de alguma regulamentação da prefeitura, ele pode acionar a ouvidoria,

por telefone ou pela internet, e nós temos um prazo para dar essa resposta. O motorista que for constatado que ele infringiu alguma regulamentação está sujeito a algumas punições, advertência verbal, por escrito, suspensão e até exclusão do sistema em caso mais grave, dando a ele a autodefesa para responder ao processo administrativo", explicou Budib.

Para Nicolau, depois que os condutores do transporte público passaram por um treinamento, houve uma mudança em relação ao comportamento que tinham anteriormente com as passageiras, que possuem o direito assegurado por lei.

"Essa mudança, com as capacitações dos motoristas,

Atendente não conhecia a lei, mas vai passar a usá-la



Foto: Tchelo Figueiredo

diminuiu e muito as reclamações de comportamento dos profissionais na ouvidoria. Hoje, são mais de 800 motoristas de transporte público de Cuiabá, e colaboradores, e chega em torno de uma ou duas reclamações por mês." Segundo o diretor, muitas pessoas não sabem do seu direito, mesmo com a Secretaria já tendo feito diversas mobiliza-

ções e campanhas de divulgação a respeito do assunto.

"Frequentemente a lei é divulgada em vários tipos de veículo de comunicação, em todos os ônibus do transporte público, possui cartaz especificando, inclusive, a própria lei possui um artigo que fala sobre campanhas de divulgação", afirmou o diretor.

### Como funciona a Parada Segura?

A lei se aplica a mulheres de qualquer idade que utilizem o transporte público coletivo em Cuiabá. Após as 21h, a mulher pode solicitar ao motorista que pare o veículo em um local seguro, mesmo que fora do ponto de parada regular.

O motorista é obrigado a atender à solicitação, sob pena de suspensão.

Locais seguros são aqueles considerados pela mulher como livres de riscos à sua integridade física, como áreas iluminadas, com movimento de pessoas ou com presença de policiamento.

### Extensão da lei

Segundo Budib, apesar de a lei ser criada exclusivamente para as mulheres, os motoristas também são orientados a atender pessoas com vulnerabilidade, idosos e cadeirantes, mesmo que forem do sexo masculino.

“A Lei Parada Segura foi instituída em 2015, justamente para trazer mais segurança principalmente para as pessoas do sexo feminino. Mas, recentemente, nós orientamos os motoristas a pararem também toda vez que sentirem que a pessoa tem certa vulnerabilidade. Um exemplo disso são os idosos, ou a pessoa do sexo masculino cadeirante. Temos orientado os motoristas a fazerem essa parada”, destacou.

Para Nicolau, a luta pela segurança das mulheres no transporte público de Cuiabá ainda não terminou. Ele acredita ser fundamental que a prefeitura continue investindo na divulgação da Lei Parada Segura, na capacitação dos motoristas e na implementação de medidas que garantam o cumprimento da lei. “A sociedade civil também tem um papel importante a desempenhar, conscientizando as mulheres sobre seus direitos e denunciando casos de descumprimento da lei”, concluiu.

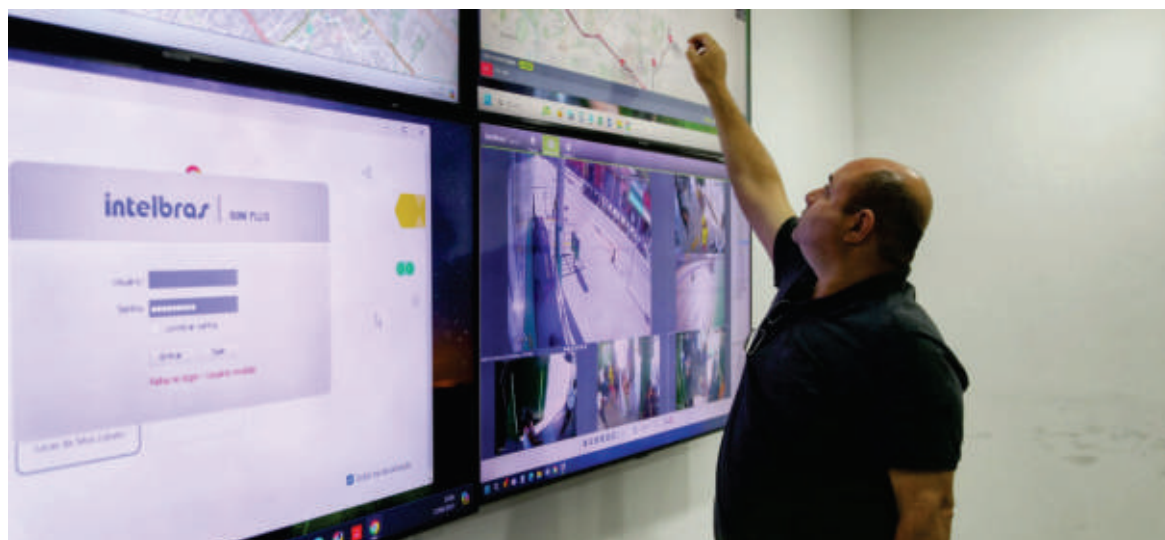
### Ações visam relembrar projeto

No mês passado, a Defensoria Pública de Mato Grosso, em parceria com a Associação dos Usuários de Transporte Coletivo de Mato Grosso (ASSUT-MT), fez um trabalho de conscientização sobre a aplicação da lei da “Parada Segura”, sancionada há nove

anos. A programação teve como um dos objetivos relembrar às pessoas de que a medida continua em vigor.

A ação foi realizada na Estação da Praça Ipiranga, no centro da capital. Um questionário foi aplicado destacando a necessidade de toda a sociedade se unir na luta contra o assédio e na promoção de espaços mais seguros para as mulheres. Os resultados obtidos através do levantamento deverão servir de base para a implementação de novas ações de enfrentamento a este tipo de crime, segundo a defensoria.

«Nós precisamos conversar muito dentro das escolas, dentro de casa com nossos filhos e filhas, para no futuro termos uma sociedade melhor. É muito triste e estarrecedor sentir que nós, meninas e mulheres, crescemos envoltas a tantas violências. Nós não conseguimos enxergar um mundo melhor se nós não pensarmos em mudanças. A mudança parte de políticas públicas e ações como essa, para conhecermos de fato a realidade”, destacou no dia a defensora pública Rosana Leite.



cuiaba.mt.gov.br  
f prefeituracba  
© cuiabaprefeitura

# ALINHAMENTO BALANÇAMENTO

## ADEUS, PNEU FURADO! SE TEM BURACO, A PREFEITURA TAPA.

**A Prefeitura de Cuiabá está em ritmo acelerado, recapeando e pavimentando as ruas da capital.**

Mesmo Cuiabá tendo uma malha viária antiga, o trabalho segue dia e noite, numa força-tarefa para recuperar as ruas da cidade.





# Período proibitivo de uso de fogo no Pantanal é antecipado em MT

**Decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Estado**

Da redação

No meio de junho, o governo de Mato Grosso antecipou o início do período proibitivo do uso do fogo no Pantanal mato-grossense. O novo Decreto nº 927/2024, publicado na segunda edição extra do Diário Oficial do Estado, levou em consideração as previsões de estiagem severa para os próximos meses.

O documento altera apenas o início do período proibitivo no Pantanal. No Cerrado e Amazônia, mantém-se o período estabelecido pelo Decreto nº 827/2024, publicado em abril, com início em 1º de julho e final marcado para 30 de novembro. No Pantanal, o período se estende até 31 de dezembro. Na zona urbana, a proibição é válida o ano todo para os três biomas mato-grossenses.

O novo decreto leva em consideração a Resolução nº 195 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, que declara situação crítica de escassez dos recursos hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai, e a Nota Técnica nº 105/2024 do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), que aponta os impactos do fenômeno La Niña.

Conforme o documento, também foi antecipado o funcionamento do comitê operacional estratégico, a Sala de Situação Central (antigo Ciman), que já deu início às suas atividades no dia 14 de junho. Na ocasião, os órgãos participantes mostraram os resultados obtidos nas ações preventivas. Entre as ações preventivas já realizadas pelo governo do estado, uma das principais foi a capacitação de mais de 880



brigadistas pelo Corpo de Bombeiros, em mais de 40 cidades, cobrindo todos os três biomas. A formação de brigadistas é fundamental para uma resposta mais eficiente no combate às chamas.

Outra ação é o mapeamento das pistas de pouso na região do Pantanal e dos pontos de captação de água para apoio às ações de resposta aos incêndios florestais, realizado pela Defesa Civil. As equipes do órgão também fizeram vistorias técnicas para conferir as condições de tráfego na Transpantaneira, para o apoio logístico durante o período proibiti-

vo, e reuniões com os proprietários de hotéis e pousadas na região para a articulação de ações integradas.

## Operação Pantanal

O Estado também deu início à Operação de Combate aos Incêndios Florestais no Pantanal. A ação integrada das Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Segurança Pública tem como objetivo antecipar a distribuição de militares em regiões estratégicas e, com isso, prevenir o combate ao fogo. Vinte e nove bombeiros militares já combatem dois incêndios



no Pantanal, nas proximidades de Porto Conceição, região de divisa entre Cáceres e Poconé, e da Fazenda Cambarazinho, em Poconé.

As equipes utilizam caminhonetes, pás-carregadeiras,

barco e quadriciclo para chegarem aos locais de difícil acesso.

O Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá, monitora os dois incêndios com satélites para orientar as equipes em campo.

# Prefeitura de Cuiabá realiza capacitação em vigilância epidemiológica da brucelose humana

**A capacitação teve 68 participantes de 16 Escritórios Regionais de Saúde**

## Da Redação

**T** Com o objetivo de aprimorar a detecção e o controle da brucelose humana em Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Saúde (SES MT) promoveu neste mês de junho uma capacitação sobre vigilância epidemiológica da doença para profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O curso foi realizado na Superintendência de Vigilância em Saúde, em Cuiabá. O evento, organizado pela SES, contou com o apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea), Ministério da Saúde e Secretaria do Estado de Meio Ambiente (Sema).

A capacitação teve 68 participantes dos 16 Escritórios Regionais de Saúde (ERS). O curso tem o propósito de aproximar os profissionais do tema e facilitar a compreensão sobre a doença, desde a infecção animal até os sintomas constatados nos pacientes.

A doença é comumente confundida com diversas outras patologias, como dengue ou até mesmo depressão. Por essa razão, o processo de anamnese do paciente precisa levar em consideração o local onde ele vive, a sua atuação profissional e, também, a necessidade de o médico estar atento aos sintomas, como esclareceu a responsável técnica pelo monitoramento da brucelose humana na SES, Fabiana Alves.

“Os sintomas podem parecer com dengue e até depressão. Se o profissional não perguntar para o paciente no que ele trabalha, pode não suspeitar. Então é uma questão mesmo de treinamento dos profissionais de saúde para que eles possam, na anamnese, correlacionar sintomas como febre, artralgia, mialgia, fraqueza, perda de apetite, impotência sexual, aborto, edema testicular, depressão”, contou.

Já o auditor do Mapa, Alexandre Pontes, reforçou as



características do grupo de risco da doença. “Entre o grupo de risco estão, principalmente, os profissionais que atuam no campo diretamente com esses animais. Como médicos veterinários e também os responsáveis pela vacinação, já que essa exige um protocolo de segurança rígido para lidar com vírus vivo”, declarou.

O auditor ainda pontuou que Mato Grosso é referência no Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e da Tuberculose Animal.

Para a superintendente de Vigilância em Saúde, Alessandra Moraes, é fundamental que haja a notificação dos casos para que o estado receba os medicamentos necessários.

“É importante que possamos notificar os casos, porque o Ministério da Saúde precisa estar a par da situação epidemiológica

do estado para que exista a garantia do envio dos medicamentos necessários”, explicou a superintendente.

O responsável técnico pela brucelose no Ministério da Saúde, Marcelo Bourdette, também destacou a atuação positiva do estado de Mato Grosso no diagnóstico, prevenção e tratamento da doença, além da boa relação entre a Vigilância Epidemiológica e outros órgãos competentes.

## O que é brucelose humana?

A brucelose humana é uma doença que pode ser transmitida para humanos através de animais contaminados pela bactéria gênero *Brucella* spp, seja pelo consumo de carne e derivados ou pelo contato direto ou indireto.

Como a bactéria possui múltiplas rotas de infecção,

sendo os mamíferos os principais hospedeiros naturais, gera um cenário de difícil controle e de real ameaça para a saúde pública, qualidade de vida e sobrevivência de pessoas e animais.

De forma geral, a doença acomete com maior frequência os trabalhadores rurais, como os vaqueiros, boiadeiros, vacinadores, tratadores de animais, produtores de carne, leite e queijo, veterinários, trabalhadores de frigorífico (ex. abatedores) e trabalhadores de laboratórios.

Como prevenção, é necessária a vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas de três a oito meses. Por se tratar de uma vacina viva, passível de infecção para quem a manipula, a vacinação deve ser realizada por um responsável técnico ou médico veterinário capacitado e com o uso de equipamentos de segurança.

Entre os sintomas da doença, estão: febre, mal-estar, sudorese (noturna e profusa), calafrios, fraqueza, cansaço, perda de peso e dores (de cabeça, articulares, musculares, no abdômen e nas costas).

Os casos mais comuns são de profissionais que atuam diretamente com os animais ou pessoas que consumiram alimentos contaminados, como leite não pasteurizado e carne de animais contaminados

**O tratamento é oferecido de forma gratuita pelo SUS.**

# Imigrantes em Cuiabá: celebrando a diversidade e a inclusão no dia dedicado a eles

Na capital, a comunidade imigrante é composta por pessoas de diversos países



Foto: Tchelo Figueiredo.

Por **Vanessa Alves**

Cuiabá, a capital de Mato Grosso, é uma cidade multicultural, marcada pela história de imigração. Desde a sua fundação, a cidade recebeu pessoas de diferentes origens, que trouxeram consigo suas culturas, tradições e costumes, contribuindo para a formação da identidade cuiabana.

No dia 20 de junho, foi celebrado o Dia Mundial do Refugiado, e no dia 25 de junho, o Dia do Imigrante. Essas datas permitem homenagear e reconhecer a importância da imigração e do refúgio para o desenvolvimento da sociedade.

Em Cuiabá, a comunidade imigrante é composta por pessoas de diversos países, como Bolívia, Cuba, Haiti, Venezuela, África do Sul, entre outros, em busca de uma oportunidade melhor de vida para as famílias.

Eles se dedicam a diferentes atividades profissionais, como comércio, serviços, construção civil e agricultura, contribuindo significativamente para a economia local.

No entanto, os imigrantes também enfrentam desafios, como dificuldades de acesso à moradia, emprego, saúde e educação. É importante que as políti-



## Evento mostra importância de comemorar o Dia do Imigrante

cas públicas sejam direcionadas para garantir a integração social dos imigrantes e o respeito à sua cultura.

Na capital, o Centro de Pastoral para Migrantes funciona recebendo imigrantes e refugiados de diversos países. Conforme o padre Mauro Verzelette, diretor do Centro, atualmente o local atende aproximadamente 80 pessoas, entre venezuelanos, cubanos, haitianos e colombianos que chegam em busca de auxílio.

“O Centro de Pastoral de Migrantes é um espaço onde as pessoas recebem ajuda emer-

gencial, e permanecem entre 30, 50 e 60 dias. São pessoas de diferentes partes da América Latina e da África também. Venezuela, Bolívia, Equador, Haiti, Cuba. Aqui a preferência é para as pessoas que chegam com comunidades familiares, que damos essa atenção, essa hospitalidade, para que elas possam se estruturar, se reestabelecer, arrumarem um emprego”, destaca o padre.

No Centro, os imigrantes ou refugiados recebem ajuda com alimentação, como almoço e jantar, todos os serviços básicos para auxiliar a se estabelecerem na nova cidade. Para ficarem no



local, as famílias passam por uma assistência social, para serem identificadas as necessidades básicas e o que pretendem fazer na cidade.

“A gente faz a atenção social, justamente para identificar as necessidades deles, o que eles pretendem fazer, para logo fazer os encaminhamentos para inserção laboral, ou para aqueles que recebem a oportunidade de começar o trabalho, a gente dá o tempo deles aqui, de 30 dias até receber o primeiro dinheiro e poder alugar um lugar para ficarem. Então, tudo é acompanhado, inserção laboral, assistência médica, psicossocial, aquilo que a gente faz no primeiro momento aqui no Centro Pastoral. Muito deles vão para o Paraná, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, então é interiorização

e a gente acompanha todo o processo dele, desde a chegada até o destino que será encaminhado”, destaca o diretor.

Conforme o administrador do centro, eles têm uma parceria com a prefeitura de Cuiabá, pela qual eles dão auxílio para o acolhimento dos imigrantes na capital.

“Acabamos de assinar um convênio com a prefeitura de Cuiabá, para que possamos receber auxílio para as pessoas que chegam refugiadas. Esse convênio visa proporcionar uma atenção maior para que esses refugiados venham e possa receber todo o auxílio que precisar”, concluiu o padre.

#### Histórias de quem veio de fora

Nessa casa onde vivem os

imigrantes há muitas histórias para serem contadas, como a da Kaueni Verônica, que está há seis meses em Cuiabá. Ela contou à reportagem do JÓ que veio da Venezuela com o marido e o filho de um ano em busca de uma vida melhor. No país anterior onde viviam começaram a passar por necessidade e por isso vieram para o Brasil, também em busca de tratamento para o filho, que tem problemas no coração, e hoje está na casa de uma amiga e recebe o auxílio do Bolsa Família.

“Como ele tem problema no coração, eu não posso trabalhar. Então preciso do auxílio do Bolsa Família para ajudar. Vim com a ajuda do Iêmen, dos refugiados, fiquei em Boa Vista, em Roraima, e consegui encaminhamento médico para ele, aqui, em Cuiabá. Hoje ele já está fazendo acompa-



nhamento”, explicou Kaueni.

Já o indígena Eulio Itedina, da etnia Guará, está há dois anos em Cuiabá, com a mulher e os cinco filhos. O homem conta que passam por dificuldades e que toda a ajuda realizada para as pessoas de outras etnias e países ajuda muito. Trabalhando apenas fazendo 'bicos' e morando de aluguel, ele necessita da Bolsa Família para as despesas.

“A ajuda do governo, da prefeitura, ajuda muito a gente, sanciona nossas dúvidas para que tudo possa dar certo. A gente

passa por necessidades, mas o auxílio nos ajuda bastante. Eu, que alugo casa, tenho cinco crianças, a situação aberta bastante”, concluiu o indígena.

#### Dia D do Imigrante

No último dia 20 de junho, foi realizado em Cuiabá o 'Dia D' dos Imigrantes e Refugiados. A iniciativa foi realizada pelo Centro de Pastoral do Migrante e teve parceria da prefeitura de Cuiabá. A ação foi feita no Centro, localizado no bairro Carumbé, na capital. Foram ofertados

## 14 DIREITO DE VIVER



dimentos. Além dos atendidos pela casa, vários migrantes foram convidados de forma geral. Houve também a participação dos Varoá, indígenas venezuelanos, assistidos pela prefeitura de Cuiabá, que estão em albergues.

“A Pastoral é uma referência para esses imigrantes quando eles chegam a Cuiabá. Depois que eles chegam, eles precisam se organizar para receber as atividades da prefeitura, aquilo que são trabalhos da prefeitura. Temos serviços de saúde, eles são regulados e passam a ter serviços de saúde, os serviços socioassistenciais, muitos deles acabam passando por benefícios eventuais, e também temos a parceria do Sine da Gente, onde abre oportunidades para que eles possam conseguir emprego e se restabelecer”, concluiu a secretária.

### Criação do Centro

O Centro de Pastoral para Migrantes foi criado em 1980 por representantes da Igreja católica em Cuiabá. A casa surgiu com a ideia principal de apoiar as famílias que vinham para o estado em busca de moradias mais dignas, serviço e condições de vida melhores em geral.

A proposta foi mediada pela Igreja, pelo arcebispo Dom Bonifácio. Hoje o local tem quase 44 anos de existência, já tendo atendido e atendendo milhares de pessoas que buscam viver melhor.

disso, houve a apresentação de serviços para cadastramento e regulamentação do CadÚnico.

Segundo a secretária de Direitos Humanos, Cristiane Fonseca, a estimativa é que mais de 300 pessoas receberam aten-



vários serviços de cidadania para os imigrantes e refugiados abrigados no local e também em albergues espalhados pela cidade.

O evento contou com serviços de corte de cabelos, cadastros para vagas de empregos e cursos de capacitação, serviço de acolhimento para mulher, atendimentos médicos com pediatras, clínicos gerais, psicólogos e odontológicos. Além

vários serviços de cidadania para os imigrantes e refugiados abrigados no local e também em albergues espalhados pela cidade.

O evento contou com serviços de corte de cabelos, cadastros para vagas de empregos e cursos de capacitação, serviço de acolhimento para mulher, atendimentos médicos com pediatras, clínicos gerais, psicólogos e odontológicos. Além



◀◀  
**PRA  
TODO LADO**  
▶▶  
▲▲  
**TEM  
RESULTADO**

**O GOVERNO DE MT  
INVESTE NA EDUCAÇÃO  
PÚBLICA E ATÉ 2026  
ESTARÁ ENTRE AS  
10 MELHORES DO PAÍS**



# DINOSSAUROS

## OS TERRÍVEIS MONSTROS QUE DOMINARAM A TERRA

"DINOSSAUROS FORAM RÉPTEIS QUE VIVERAM EM NOSSO PLANETA DURANTE A ERA MESOZOICA, SENDO OS PRIMEIROS REGISTROS DESSES ANIMAIS DATADOS DO PERÍODO TRIÁSSICO. O TERMO É USADO PARA SE REFERIR A DOIS GRUPOS DE RÉPTEIS, PERTENCENTES ÀS ORDENS SAURISCHIA E ORNITHISCHIA. DIFERENTES ESPÉCIES DE DINOSSAUROS SÃO CONHECIDAS, AS QUAIS VARIAM MUITO EM ESTRUTURA DO CORPO, HÁBITO DE VIDA E TIPO DE ALIMENTAÇÃO, SENDO RECONHECIDOS ANIMAIS HERBÍVOROS, CARNÍVOROS E ONÍVOROS. SEM DÚVIDA, A TEORIA MAIS CONHECIDA PARA EXPLICAR A EXTINÇÃO DOS DINOSSAUROS FOI A QUEDA DE UM METEORITO EM NOSSO PLANETA HÁ CERCA DE 66 MILHÕES DE ANOS.

### Resumo sobre os dinossauros

- DINOSSAUROS DOMINARAM A TERRA FIRME DURANTE A ERA MESOZOICA.
- TRADICIONALMENTE, OS DINOSSAUROS FAZEM PARTE DE DOIS GRUPOS: ORNITHISCHIA E SAURISCHIA.
- ORNITHISCHIA INCLUI ANIMAIS COM QUADRIL SEMELHANTE AO DAS AVES, ENQUANTO SAURISCHIA INCLUI ANIMAIS COM ANATOMIA SEMELHANTE À DOS RÉPTEIS.
- EXISTIRAM DINOSSAUROS CARNÍVOROS, HERBÍVOROS E ONÍVOROS.
- ALGUNS TRABALHOS SUGEREM QUE OS DINOSSAUROS ERAM ENDOTÉRMICOS.
- A TEORIA MAIS CONHECIDA PARA EXPLICAR A EXTINÇÃO DOS DINOSSAUROS É A DA QUEDA DE UM METEORITO EM NOSSO PLANETA HÁ CERCA DE 66 MILHÕES DE ANOS.



GAME DOS  
**HERÓIS DA  
NATUREZA**

Acesse o game dos Heróis da Natureza pelo QR Code e ajude o Tuiuí-Man, o Capivara Boy e a Ritinha Pintada a proteger o meio ambiente!



**Sênior**  
EDITORA

 @senior.editora